

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**72ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 31 de agosto de 2009.**

**PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO**

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Capitão Tadeu, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Fábio Santana, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José Nunes, Jurandy Oliveira, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmara, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Sérgio Passos, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (38)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente Marcelo Nilo procede à leitura do expediente.)

## **OFÍCIOS**

**Da Dep. Maria Luiza, comunicando sua ausência na sessão do dia 26/08/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.**

**Do Dep. Eliedson Ferreira, comunicando sua ausência na sessão do dia 06/08/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.**

**Do Dep. Ivo de Assis, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 10 e 11/08/2009, em virtude do falecimento do seu irmão.**

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o meu querido amigo, nobre deputado Gilberto Brito, pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. GILBERTO BRITO:-** Prezado presidente Marcelo, estimada deputada Eliana Boaventura, Srs. Deputados, tem sido motivo de alguma preocupação para os prefeitos a questão do percentual de 54% da receita corrente líquida dos municípios destinados ao comprometimento com o pagamento pessoal.

Tendo em vista a queda brusca da receita dos municípios ao longo deste ano de 2009, e levando em consideração que, afora a queda da receita, houve aumento do salário mínimo, e a lei inflexível em estabelecer 54% com gastos destinados ao pagamento da mão de obra, é preciso que tenhamos, por parte do Tribunal de Contas dos Municípios, um certo entendimento, uma certa compreensão, para que não venha a ocorrer, no final deste ano, o descumprimento por parte dos municípios quanto a esse rigor da Lei Complementar 101 do ano de 2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal.

Se isso não acontecer, teremos alguns constrangimentos, em que pese à grande maioria dos Srs. Prefeitos estar não somente preocupada, mas cuidadosa, para que tal não aconteça.

A regra estabelece o limite rígido, e além desse limite há o percentual relativo aos gastos com educação e aos gastos com saúde, e muitos municípios talvez não venham a ter condições, deputado Clóvis Ferraz, de atender a essa exigência da Lei Complementar.

Então, acredito que, sendo o Parlamento a Casa do entendimento, da conversa, da análise e do aprofundar das questões, talvez fosse conveniente que sentássemos com a UPB e com o próprio Tribunal de Contas dos Municípios para ver se há um entendimento no sentido de flexionar, sensibilizar essa rígida posição da Lei Complementar, que tanto traz dificuldade, doravante, para as prefeituras municipais.

Conclamo os colegas, todos os municípios estão aqui representados por cada um de nós, cada um dos 63 parlamentares representa municípios, e estaremos dispostos a, unidos, conclamar uma luta para que haja, por parte do Tribunal de Contas, uma preocupação com relação a esse aspecto.

Isto é de vital importância, sob pena de termos algumas gestões sacrificadas, e alguns prefeitos, como a grande maioria, quase a totalidade deles todos, de conduta reta, decente e comprometidos com as suas comunidades, ter o dissabor de terem as suas contas rejeitadas por não ficarem no limite dos 54% relativos aos gastos com o funcionalismo público.

Então, quero aqui, Sr. Presidente, solicitar de V.Ex<sup>a</sup>, o homem que goza de bom trânsito com todos os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios, para que possamos fazer um trabalho, uma conscientização, melhor dizendo, um convencimento quanto ao risco que os Srs. Prefeitos haverão de correr quando da avaliação das contas do ano de 2009. Com relação às contas de 2008, não, porque a queda aconteceu já no final do ano, e isso não afetou tamanhamente as receitas dos municípios.

E outro fator: o reajuste do salário mínimo veio acontecer ao longo do ano de

2009, não trazendo por via de consequência prejuízo para com o ano de 2008, desde que, quando aqui veio a se instalar, já havia acontecido o aumento, o reajuste do salário mínimo.

Ficam aqui a minha preocupação, a minha colocação, irei interceder junto aos Exm<sup>os</sup> Srs. Membros do Tribunal de Contas, pessoas responsáveis, competentes, sensíveis e éticas, para que possam entender essa difícil situação que os prefeitos encontrarão no final das contas do ano de 2009.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Clóvis Ferraz pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. CLÓVIS FERRAZ:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Jornalistas, volto aqui, mais uma vez, a cobrar o início das obras das estradas Brumado-Vitória da Conquista, Vitória da Conquista - Itambé. Essas estradas já estão ficando um problema emblemático, Sr. Presidente. Primeiro, elas estavam incluídas no Premar – Programa de Manutenção e Recuperação de Estradas - autorizado pelo Banco Mundial no dia 14 de novembro de 2006 -, programa do governo Paulo Souto que aprovamos aqui na Assembleia Legislativa. Assumiu o governador Jaques Wagner, que fez um reajuste no programa, voltou a assiná-lo com o Banco Mundial no início de 2007, com os recursos em caixa, só que as estradas, deputado Zé Neto, V.Ex<sup>a</sup>, que tem sido parlamentar governista, consciente e que tem aqui mostrado que o governo está devagar na questão do andamento das obras, reconhece que o governo tem tido dificuldade de levar avante os programas estruturantes.

Mas tenho certeza, talvez, seja um pouco da questão da máquina burocrática que não está realmente entrando nos trilhos. Em abril, foi lançado, numa grande festa em Brumado, com vice-governador, secretários, enfim, o vice-governador representando o governador, esse programa, inclusive se comprometendo a um mês depois iniciar as obras das estradas Conquista - Brumado, Conquista - Itambé.

Pois bem, passaram abril, maio, junho e, no início de julho, o governador foi a Vitória da Conquista, já o governador Jaques Wagner, e assinou a ordem para o início da estrada, que está totalmente acabada, prejudicando toda aquela região Sudoeste do Estado da Bahia, Sudoeste e Serra Geral, estrada que faz transporte de passageiro e carro pequeno, como de ônibus, caminhões, etc., para toda aquela região, Brumado, Guanambi, Livramento, enfim, toda a região Sudoeste, trazendo grandes prejuízos. Aquela estrada é por onde passam as carretas, hoje, que trazem a soja do Oeste da Bahia para o Porto de Ilhéus. Tem havido grande prejuízos.

Lança-se a estrada, vai começar... No outro dia, o governador declarou em Conquista: “Amanhã, as máquinas estarão na estrada”. No outro dia, existiam umas quatro máquinas na lateral da estrada só que, depois, tiraram; depois, tiraram as máquinas. No outro dia as máquinas estavam no acostamento.

Eu acho que estão enganando o governador Jaques Wagner; estão enganando o governador Jaques Wagner.

Mas eu tenho certeza absoluta, a estrada está lá, o reclamo geral daquela população, e não foi iniciada ainda. A ordem de serviço foi dada, mas ainda não foi iniciada. Passou julho, passou agosto e nada.

Nós estamos esperando que reiniciem, que reiniciem não, que comecem as obras daquela estrada, porque o Governo está a anunciar na TV não sei quantos mil quilômetros de estradas asfaltadas e recuperação de estradas.

Ainda hoje eu vi na TV que o governo entregou 15 mil casas pelo programa Dias Melhores. Ora, saiu uma reportagem dizendo que o programa, no País inteiro, contratou 36 mil residências. Como é que aqui na Bahia foram entregues 15 mil? Eu quero saber onde, porque no Brasil inteiro...

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Eliana Boaventura):- Para concluir, deputado Clóvis Ferraz.

**O Sr. CLÓVIS FERRAZ:-** Para concluir, nobre presidente.

(...) porque no Brasil inteiro 36 mil casas no programa Dias Melhores, e aqui na Bahia diz que já foram entregues 15 mil, pelo menos está na mídia.

Se for, eu vou bater palmas pelo grande privilégio do Governador Jaques Wagner estar tendo toda essa média com o governo Lula, e ter trazido praticamente a metade dessas residências para as famílias de baixa renda do Estado da Bahia.

Mas vou continuar falando da estrada de Brumado. Eu disse aqui que iria cobrar diuturnamente essa estrada. Eu espero que, realmente, comece a estrada para valer.

Muito obrigado, Sr<sup>a</sup> Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Eliana Boaventura):- Próximo orador inscrito, deputado Elmar Nascimento. Na ausência, deputado Heraldo Rocha que permuta com o deputado Zé Neto, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ZÉ NETO:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, representante da minha terra, nossa região, deputada Eliana Boaventura, que tão bem ocupa, nesta tarde, a posição de presidente desta sessão, desta Casa, quero dizer que essa semana, na quinta-feira, tivemos aqui uma sessão especial muito importante que tratou de um dos assuntos que eu acho que deve estar na pauta das questões ligadas ao dia-a-dia da saúde na Bahia.

Os hospitais aqui representados por suas associações e representações diversas vieram a esta Casa, tendo à frente do comando da sessão o deputado Heraldo Rocha, também médico, tratar de um assunto dos mais importantes, nesse momento, no Estado: a crise que se abate sobre os hospitais de todo o Brasil. Crise essa, no meu ponto de vista, fruto de uma política equivocada de muitos e muitos e muitos anos, onde a alta especialidade do SUS sempre foi carregada para interesses de clínicas particulares.

Inicialmente os hospitais públicos foram deixados de lado e agora os hospitais particulares também sentem na pele esse terror que é a concentração da alta especialidade dos recursos financeiros da saúde, do SUS, na mão de alguns poucos.

Isso culminando com políticas que precisam ser revistas nos estados e nos

Municípios, de alianças e de convênios e de cooperação institucional, levaram os hospitais particulares à dificuldade em que hoje vivem.

Estiveram aqui os grandes hospitais da Bahia, Hospital Português, o São Rafael, o Hospital da Bahia e outros tantos que representam, neste momento, uma dificuldade que, se antes estava restrita aos filantrópicos, agora é ampliada, também, para os hospitais particulares.

Há em curso uma política de resgate desses hospitais, e isso não podemos deixar de pontuar e reconhecer. No Estado da Bahia nunca se teve tanto diálogo nos hospitais particulares.

Tive aqui na presença de todos, o prazer de ouvir dos dirigentes dos hospitais particulares que o Planserv, hoje, funciona como nunca funcionou e que esta é a melhor fase do Planserv. Há 35 meses o Planserv não tem nenhum atraso de pagamento, com mais de 7.500 atendimentos por posto e mais de R\$ 50 milhões investidos mensalmente no setor.

Digo o mesmo com relação a Secretaria da Saúde, representada pelo secretário Jorge Solla, que nos últimos 2 meses fez duas importantes intervenções de cooperação, contratando os hospitais particulares para fazer cirurgias em mutirões. São dois mutirões de cirurgias, e a deputada Eliana sabe o quanto foi importante esvaziar a fila de espera das cirurgias de alta especialidade, mas sabemos que ainda assim é pouco.

Temos muito a fazer no que diz respeito ao campo fiscal e a nova política instalada pelo presidente Lula, que ainda engatinha, fazendo com que os hospitais atendam a altas especialidades e tire das clínicas esse atendimento de oncologia e cardiologia. Assim, os hospitais e filantrópicos recebem esses recursos, podem caminhar com as suas próprias pernas e equilibrar suas contas fazendo com que o carreamento dos recursos de alta especialidade para as clínicas, que sempre houve nas últimas décadas, perdesse o sentido e agora vivemos um novo momento.

Momento esse que precisa de mais energia política, um momento que precisa, e o deputado Heraldo sabe disso, de uma coalizão de forças que passe longe de qualquer disputa ideológica e de qualquer posicionamento de grupo. Estamos aqui com a expectativa de combinar essas ações.

Há no governo do Estado, deputada Eliana, a convicção de que a criação duma câmara consultiva, onde teremos os hospitais particulares e filantrópicos e também a presença do Estado com as Secretarias da Fazenda, da Administração com o Planserv, da Saúde, e outros... Vamos fazer com que esses mecanismos possam legitimar as políticas públicas, dialogar com o setor, encontrar saídas e fazer com que tenhamos, evidentemente, um resultado muito mais satisfatório do que já encontramos a caminho, mas como disse agora a pouco muito distante do que realmente necessitamos para avançar. Era isso que eu tinha a dizer deputada Eliana.

Para encerrar, quero colocar a necessidade, deputado Heraldo Rocha, de aliarmos os interesses desta Casa na construção duma câmara consultiva, neste Estado, fazendo com que todos os mecanismos correlacionados diretamente com a saúde possam influenciar nas políticas públicas, fazendo com que tenhamos mais

velocidade nas resoluções para enfrentar essa crise que se abate sobre os hospitais particulares e filantrópicos, e também que a saúde esteja coligada de forma mais harmônica, criando uma rede de atendimento muito mais forte e muito mais eficiente para o bem do povo da Bahia.

Era isso que tinha a dizer. Agradeço a V.Ex<sup>as</sup> pela tolerância nesse momento já que temos uma outra mulher ocupando a presidência da Casa que é a deputada Antônia Pedrosa, essa linda deputada do Oeste que tão bem exerce seu mandato nesta Casa.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Antônia Pedrosa):- Obrigada pelas palavras carinhosas, deputado Zé Neto.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Antônia Pedrosa):- Com a palavra o deputado Dr. Heraldo Rocha.

**O Sr. HERALDO ROCHA:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, representantes da Imprensa, gostaria de incluir nos anais desta Casa uma matéria que saiu no *Blog, Política Livre*, lição ao contrário da Bahia, “*Ceará faz leilão reverso com créditos de ICMS e ganha com deságio*”.

O *Blog Política Livre*, inclusive, coloca que está pagando uma passagem para o Secretário Estadual da Fazenda, Dr. Carlos Martins, ida e volta para o Ceará a fim de que possa fazer um *workshop* com o seu colega local a respeito do assunto. A Bahia pelo menos ganharia. Eu gostaria de incluir nos Anais da Casa essa matéria do blog *Política Livre*.

Como colocou há pouco o deputado Zé Neto, deputado Pedro Alcântara, na sexta-feira, convocada que foi pelo deputado João Carlos Bacelar, - citei inclusive o nome de V.Ex<sup>a</sup>, como médico e tenho certeza que participará desse nosso movimento, que é suprapartidário, para tratar da situação dos hospitais públicos, particulares e filantrópicos do Estado da Bahia onde a crise é muito séria. Em virtude do péssimo atendimento nos hospitais da rede pública do nosso Estado, os hospitais particulares ficam sobrecarregados.

A situação é grave e eles requereram três pontos principais. Já estiveram em Brasília com toda a Bancada federal de deputados federais e senadores. Vou solicitar aos líderes partidários desta Casa que recebam o Dr. Marcelo Brito, presidente da Associação de Hospitais e Clínicas do Estado da Bahia. Eles requerem basicamente um estudo sobre a redução da pesada tributação que é aplicada aos hospitais.

Já mandei minha assessoria estudar o assunto e a nossa Bancada vai propor uma indicação, - desde quando não podemos apresentar projeto de lei ao governo do Estado - como solução para que tenhamos uma redução ou então corte na tributação dos hospitais, pois são tributados como qualquer empresa. E esses hospitais prestam um grande serviço, inclusive atendendo, em relação à rede pública do Estado, muito mais do que a rede pública; mais de 53%. Tanto os hospitais particulares como os filantrópicos.

Por outro lado, também são geradores de emprego. Em relação a essa crise e ao

desemprego que ocorre no Estado da Bahia, na rede particular, nos hospitais particulares e filantrópicos, acontece o contrário, pois tem sido admitido pessoal.

Então, acho ser em boa hora, Sr<sup>a</sup> Presidenta, a matéria do Política Livre.

(Lê) *“Lição: Ao contrário do governo da Bahia, Ceará faz leilão reverso com créditos de ICMS e ganha com deságio. Ao contrário do governo baiano, que, em plena crise, acaba de liberar com alarde mais de R\$ 36 mi em créditos de ICMS acumulados para 11 empresas como se tivesse acertado na loteria, o Ceará fez melhor. Promoveu um leilão reverso, para comprar créditos de ICMS acumulados por exportadoras.*

*Por meio de um decreto – de número 29.767 – foi estabelecido o leilão reverso, onde as empresas venderiam o crédito diretamente para o governo estadual – com deságio mínimo de 6% - e receberiam em dinheiro.*

*Para isso, os créditos foram divididos em 35 lotes que variam de R\$ 100 mil até R\$ 5 milhões, dando um total de R\$ 25 milhões. A medida, além de democrática, garantiu economia para o Estado através de deságio, eliminando também o risco de favorecimentos.*

*Depois dessa, este Política Livre, está quase pagando uma passagem para o secretário estadual da fazenda, Carlos Martins, ida e volta, para o Ceará, a fim de que possa fazer um workshop com seu colega local a respeito do assunto. A Bahia, pelo menos, ganharia.”*

Triste Bahia, Sr<sup>a</sup> Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Muito obrigada, deputado.

Com a palavra o professor e deputado Waldenor Pereira.

**O Sr. WALDENOR PEREIRA:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, imprensa presente, nesse final de semana, participei de uma agenda na região da Serra Geral da Bahia, quando visitei Mortugaba, Condeúba e Ibiassucê.

Em Mortugaba, tivemos a satisfação de encontrar o engenheiro da Conder Dr. Paulo Assis, que se encontrava nessa cidade para fazer uma vistoria e anunciar que já nesta semana seriam iniciadas as obras de construção do mercado municipal, as quais já haviam sido solicitadas pela prefeita, Rita de Cássia, que contou também com o apoio do deputado João Bonfim, que é apoiado por aquela administração e apoiador dela, e também o nosso. Estivemos recentemente em visita à Conder, e, o presidente, Dr. Milton Villas-Boas, em reunião conosco, assegurou-nos que essa obra seria iniciada imediatamente e, de fato, o foi.

Dessa forma, quero parabenizar a prefeita, Rita de Cássia, que está realizando uma belíssima administração naquele município, a qual é calcada nos princípios da ética, da participação e da democracia. Ela, que é muito querida, muito carismática, está realizando, repito, uma belíssima administração e está tendo a oportunidade de receber mais este investimento do governo Jaques Wagner: a construção de um mercado para aquele importante município.

Em seguida, estivemos em Condeúba, onde, recentemente, o Colégio Estadual

Tranquilino Torres foi reformado, o que, aliás, já foi destacado aqui pela deputada Ângela Souza. Tive a oportunidade de fazer uma visita a esse colégio, já que não pude estar presente no dia da reinauguração dele. Encontrei-me com os Líderes do Partido dos Trabalhadores daquele município: o companheiro Guto, o presidente do partido, companheiro Maurílio, o companheiro Fabinho e o vereador Silvano.

Quero destacar ainda que, em Mortugaba, toda a programação foi organizada pela valorosa vereadora pelo Partido dos Trabalhadores Edileusa, que também está realizando uma belíssima legislatura nesse município.

Em Condeúba, além de visitarmos o colégio recém-reformado também nos reunimos para tratar de uma série de demandas daquele município, especialmente as vinculadas ao programa Água para Todos. Vários projetos estão sendo desenvolvidos, fizemos uma avaliação do desenrolar deles, recebemos novas demandas e estaremos encaminhando-as, nesta semana, aos órgãos pertinentes.

Em seguida, Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, visitamos Ibiassucê, onde o ex-prefeito e líder incontestado daquele município, nosso companheiro Neto em companhia dos vereadores Lindolfo, Sandra, Niltinho e Dudu organizaram a festa de inauguração do programa Luz para Todos, á qual, deputado J. Carlos, que me ouve com atenção, estiveram presentes mais de três mil pessoas da zona rural, de região de Rio das Antas, e também das comunidades de Bela Vista, Veredinha, Campinho e Mandu. Foi uma belíssima festa, e, na oportunidade em que discursava, eu dizia que bom seria se o governador pudesse estar presente a ela dada a quantidade de pessoas que para ali se deslocaram para prestigiar o evento.

Mais de 50 comunidades receberam energia elétrica através do nosso extraordinário programa Luz para Todos, e a comunidade, além de celebrar a chegada da energia, saudou, de forma entusiasta, o ex-prefeito Neto, que, indiscutivelmente, está deixando saudade. A população pediu, de forma uníssona, em coro, o retorno de Neto à prefeitura daquele município.

Foi um momento especial, por isso quero registrar desta tribuna essas visitas que fizemos a esses três municípios: Mortugaba, Condeúba e Ibiassucê.

Muito obrigado, Sr<sup>a</sup> Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Com a palavra a deputada Eliana Boaventura, minha grande companheira.

**A Sr<sup>a</sup> ELIANA BOAVENTURA:-** Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, deputada Antônia Pedrosa, é um prazer enorme quando V.Ex<sup>a</sup> fala assim, porque realmente nós somos companheiras aqui na Assembleia Legislativa. Na verdade, todas as mulheres, independentemente de partido, são companheiras e têm prestado um grande serviço à Bahia. Mostramos a diferença de ser mulher, pois prevalece sempre as políticas inerentes à mulher e não aos partidos. É uma característica feminina colocar esse aspecto acima de qualquer outro. E V.Ex<sup>a</sup> tem demonstrado a sua vontade de servir à Bahia, a sua classe e a sua região, buscando que o Oeste baiano seja o grande celeiro deste Estado...

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Muito obrigada, deputada.

**A Sr<sup>a</sup> ELIANA BOAVENTURA:-** Agora, Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, quero falar sobre a visita que fizemos a Milagres, na quinta-feira passada, para participar, ao lado do governador Jaques Wagner e do prefeito daquela cidade, que é carinhosamente chamado de Galego, de grande um ato. O governador saiu realmente satisfeito e feliz com esse evento, tendo em vista que o prefeito conseguiu reunir, demonstrando a sua grande liderança naquela região, mais de 12 prefeitos da Chapada, que foram prestar apoio ao governador, formando novos blocos, deputado Waldenor Pereira.

Foi um prazer enorme! Estávamos ao lado dos deputados Marcelo Nilo e Angelo Coronel, do nosso secretário de Infraestrutura, João Leão, que também representa aquele município, para, com grande alegria e satisfação, entregarmos 272 casas a famílias carentes daquele município. Também foi entregue uma nova Cesta do Povo totalmente revitalizada.

Vimos, ainda, um sistema de abastecimento de água muito importante. E ouvimos algumas reivindicações, como a de uma fábrica. Esse foi um pedido do prefeito, porque é preciso, de fato, desenvolver os municípios e descentralizar essas indústrias para que, à beira daquelas estradas, possa ser construído um vetor de desenvolvimento para aquele povo.

Fiquei muito feliz ao ver a aceitação do governador Jaques Wagner naquela cidade. Ele estava junto à população, sendo prestigiado e aplaudido. As pessoas agradeciam a um governador democrata que chega, conversa com o seu povo e faz as coisas acontecerem. E ali, naquele dia, presenteou a população com mais 200 casas.

Ouvi o deputado Clóvis Ferraz perguntar onde estão as casas. Espero que ele possa ver quantas moradias o governador vem construindo ao longo deste tempo. Mas o projeto não são apenas 15 mil casas, não; ele pretende fazer 50 mil até o final de 2010. Com certeza, levaremos para o interior da Bahia essas casas, até porque há um déficit habitacional no Estado que, realmente, é uma chaga. Não é diferente em Feira de Santana, bem como em toda a região que representamos.

As pessoas precisam de um teto, que é o mínimo que se dá a um povo. O ser humano precisa ter, quando constrói uma família, um referencial, que é a sua moradia, a sua casa própria.

Vemos a satisfação e a alegria das pessoas quando recebem, deputado Pedro Alcântara, uma casa toda vez que se entrega. E eu ouvia o discurso do governador quando ele dizia que nós temos, sim, grandes obras, mas grandes obras classificamos também como a entrega de uma casa, deputada Antônia Pedrosa. É que talvez muitos não compreendam, não saibam o que é não ter uma casa própria. Mas quem não tem, com certeza, sabe o valor de um teto, um referencial e que chegando o final do mês continuará na sua residência, pois ali é a sua construção de vida e família. E é com essa vontade que nós estamos ao lado do governador Jaques Wagner também atendendo reivindicações dos nossos municípios, aqueles que representamos.

Fizemos um fórum de debates em Feira de Santana, e muitas pessoas chegavam falando do déficit que existe hoje lá. E não é diferente de toda a Bahia.

Quero parabenizar o governador por estar fazendo dessas obras as grandes obras do seu governo, porque grande obra é você dar teto a quem nunca teve um, mas tem uma família e não sabe o que é morar em casa própria. A grande festa do município de Milagres foi a entrega dessas casas, pois na ocasião vimos mães e pais de família chorando por ter pela primeira vez uma casa para assegurar moradia aos seus filhos.

Muito obrigada, Sra. Presidente. E desculpe o passar do tempo.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Com a palavra o deputado Pedro Alcântara.

**O Sr. PEDRO ALCÂNTARA:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, cara amiga deputada Antônia Pedrosa, sempre presente, embora com um quórum muito baixo, imprensa, aqueles que nos honram com as suas presenças, caros ouvintes da *TV Assembleia*, sábado próximo passado estivemos em Uauá, município que vem reelegendo um amigo pessoal de longas datas que nos tem dado a honra de votar conosco: Jorge Lobo. Meu caro Líder do governo, deputado Waldenor Pereira, lá também esteve o governador, deputados estaduais e federais, secretários.

Entre outras coisas, S.Ex<sup>a</sup> entregou a nova adutora que leva água àquela cidade sofrida do Semiárido brasileiro, o que no mínimo resolve o problema nos próximos 30 anos. Água potável, de boa qualidade. E não tenho dúvida que valeu a pena o investimento nessa obra de mais de 5 milhões de reais, e haverá outras obras no interior para levar-lhe água, como outros sistemas de adutora no valor de mais de 600 mil reais. Isso sem falar no Luz para Todos e em títulos de terra. Enfim, o povo de Uauá teve uma festa à altura da visita de um governador preocupado com o Semiárido, região que defendo aqui nesta Casa há mais de duas décadas.

Lá têm chegado obras, embora ainda sejam poucas, mas a comunidade uauaense teve uma notícia muito boa e por extensão dentro em breve Juazeiro igualmente a terá, porque as duas são cidades irmãs. Se Juazeiro é a capital da irrigação, Uauá é a capital do bode. Estávamos na 30 Exposição de Caprinos em Uauá, que, mesmo sendo uma cidade histórica, conhecida, tinha um outro grande problema e ainda tem, mas que será sanado, que é o acesso asfáltico para outras cidades.

Em breve, o governador irá assinar uma ordem de serviço já anunciada sábado, em Uauá, é um investimento de mais de 100 milhões de reais e são 77 Km de asfalto que ligarão a localidade de Canché ao município de Uauá. Portanto Uauá será interligado por asfalto ao estado de Sergipe e à cidade de Aracaju. Já está também em fase de execução o projeto que liga Uauá a Juazeiro.

As estradas são a nossa grande preocupação, moramos no interior e o representamos nesta Casa. E também representante do município de Remanso e de Casa Nova, percebo que a população dessas duas localidades reclamam muito desse problema, por isso, por extensão, Campo Alegre de Lourdes e Pilão Arcado.

No dia 15 do próximo mês, o governador estará anunciando a conclusão da estrada que liga Casa Nova a Remanso, precisamente do trecho de Lajedo a

Remanso, e que se caracteriza por pouca distância, mas um tempo muito longo para se percorrer aquelas localidades. Não tenho dúvida de que os deputados que representam aquela região estarão satisfeitos; nós que não temos avião, que temos como único meio de transporte o carro precisamos dessas estradas, deputado Clóvis Ferraz.

Sem dúvida alguma, o governo irá quitar uma dívida social muito grande com a nossa região, e justiça seja feita, temos uma dificuldade que é normal, e não venho cobrar o impossível para um governo, mas o possível.

No centro sul, que alguns deputados têm a felicidade de representar, e no baixo sul, que é a questão do nosso querido deputado Heraldo Rocha, 90 ou 100 Km de estrada ligam 10 ou 12 municípios. Na minha região, deputado, 100 Km de estradas ligam apenas dois município. Então não é obra de retorno econômico, mas retorno social muito grande.

Acredito que teremos que inverter essa pirâmide. Quem mora mais próximo ao desenvolvimento é mais beneficiado. Deve ser o contrário: quem mora mais longe tem que ter o benefício, para ver se chega mais rápido à nossa capital.

Portanto, quero agradecer em nome do povo que represento, Uauá, Juazeiro, Casa Nova, Remanso, minha querida Campo Alegre de Lourdes, obras importantes, minha querida presidente, que o governador levou e anunciou não são protocolos de intenções, mas obras dentro da realidade do que pode o Estado, do que pode o município.

Está de parabéns o prefeito de Uauá, prefeito Jorge Lobo, por ter, ao lado do governador, entregue à sua população obras importantes nessa 30ª Exposição de Caprinos que ocorreu sábado passado naquele município.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

## **GRANDE EXPEDIENTE**

A Srª PRESIDENTE (Antônia Pedrosa):- Grande Expediente.

O Sr. Heraldo Rocha:- Pela ordem.

A Srª PRESIDENTE (Antônia Pedrosa):- Pela ordem o deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, considerando que no Grande Expediente iremos tratar, caso haja quórum, através do deputado Clóvis Ferraz, de grande tema que interessa a toda Casa, solicitamos uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Solicitamos ainda a V.Exª que acione as campanhas e chame os Srs. Deputados que estão em seus gabinetes, nas dependências do Palácio Luís Eduardo Magalhães, para que possamos ouvir o tema que será tratado pelo nobre deputado, ex-presidente, ex-Líder do governo e presidente da Unale, Clóvis Ferraz.

A Srª PRESIDENTE (Antônia Pedrosa):- Professor Waldenor, há um pedido de verificação de quórum, V.Exª deseja fazer alguma questão de ordem.

O Sr. Waldenor Pereira:- Não, obrigado.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Antônia Pedrosa):- Atendendo ao pedido do deputado Heraldo Rocha, informo a V.Ex<sup>as</sup> a presença de apenas 7 Srs. Deputados. Portanto, não havendo quórum para a continuidade da sessão, declaro-a, em nome de Deus, encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*